

# Deputados da região defendem cassar mandato de Arthur do Val

Parlamentares assinam representação ao Conselho de Ética após vazamento de falas sexistas contra mulheres ucranianas em fuga da guerra

HEITOR AGRICIO

Especial para o Diário  
heitoragricio@dgabc.com.br

Os deputados estaduais do Grande ABC defendem a cassação do parlamentar pela Capital Arthur do Val, o Mamãe Falei (Podemos), após vazamento de áudio com conteúdo machista e sexista sobre fugitivas de guerra ucranianas. Na gravação ele diz que "elas são fáceis porque são pobres". Ainda ontem, o parlamentar anunciou que se afastará do MBL (Movimento Brasil Livre).

Os parlamentares da região acreditam que Mamãe Falei quebrou o decoro parlamentar e por isso seu mandato deve ser cassado. Alguns dos políticos do Grande ABC assinaram documento suprapartidário e que uniu cerca de outros 12 deputados que fizeram a representação contra Arthur, protocolada ontem no Conselho de Ética da Assembleia.

Deputados estaduais com domicílio eleitoral em São Bernardo, Luiz Fernando Teixeira (PT) e Teonílio Barba (PT), participaram da primeira leva de parlamentares que foram signatários de representação contra Mamãe Falei. Além deles, Thiago Auricchio (PL) e Coronel Nishikawa (PSL) deram aval à propositura.

"Apoio a cassação do depu-



CARLA. Afirma que vai lutar pela cassação



THIAGO. Falas ultrajantes e desprezíveis



LUIZ FERNANDO. Unidade de forças

tado. Com certeza deve ser cassado, foi um grande desrespeito com mulheres do mundo. Não me surpreende o que ele fez. É um absurdo, mas é o jeito Arthur de ser, acha que a mulher é um objeto", avaliou o deputado Teonílio Barba. Teixeira também considerou que o parlamentar deve ser cassado pelo Conselho de Ética da Assembleia. Anteriormente, o petista tinha elaborado pedido de cassação solo, mas resolveu apoiar a ação coletiva.

"Esse pedido coletivo de cassação é uma demonstração de unidade da Assembleia contra esse crime cometido pelo deputado. Atingiu todas as mulheres. É uma forma de demonstrarmos o repúdio, e de todas as forças, independentemente do lado que estejam, contra esse tipo de postura", sustentou Luiz Fernando Teixeira.

Para o deputado Thiago Auricchio, de São Caetano, as falas de Arthur do Val são ultrajantes. O parlamentar ainda acredita que a circunstância, da guerra da Rússia contra a Ucrânia, deixa o teor do conteúdo ainda mais "desprezível". "Tenho certeza que a Assembleia adotará medida drás-

tica e extremamente punitiva. Não seremos coniventes com esse ato covarde", sustentou o liberal. Thiago ainda pretende levar o tema para a CPI que apura ações e omissões no combate à violência doméstica no Estado.

Na sexta-feira, passaram a circular na internet áudios de Arthur do Val contendo declarações consideradas machistas e misóginas sobre as mulheres ucranianas. "A fila das refugiadas, irmão. Imagina uma fila de sei lá, de 200 metros ou mais, só deusa. Sem noção, inacreditável, é um bagulho fora

de série. Se pegar a fila da melhor balada do Brasil, na melhor época do ano, não chega aos pés da fila de refugiadas aqui", disse o parlamentar em um grupo de WhatsApp. Com toda a repercussão negativa, Mamãe Falei retirou a pré-candidatura ao governo do Estado de São Paulo.

A deputada Carla Morando (PSDB), eleita por São Bernardo, disse que a fala de Mamãe Falei é "inaceitável e insuportável". "Independentemente de como minha bancada for agir, eu vou trabalhar até o último momento para que ele seja cas-

sado. Um sujeito como esse não pode continuar sendo deputado", afirmou.

Coronel Nishikawa (PSL) também assinou a representação coletiva e rechaçou o conteúdo vazado. "O pedido coletivo é importante. Assim não fica impune esse crime cometido pelo Arthur, envergonhando a maior Assembleia da América Latina", disse.

## 'CRIMINOSO'

Prefeito de São Bernardo, Orlando Morando (PSDB) subiu o tom e taxou a fala do deputado como "criminosa". O chefe do Executivo foi um dos primeiros políticos da região a se posicionar nas redes sociais, já na sexta-feira.

"Não há perdão, desculpa. Como alguém pode ver mulheres que estão fugindo da morte, vendo os maridos e filhos morrerem e conseguir ter um pensamento sexual? Ele é um verdadeiro criminoso nas suas palavras. Eu nunca vi um linguajar tão chulo", disparou.

Além disso, Orlando Morando, que foi deputado estadual durante quatro mandatos, também acredita que o deputado quebrou o decoro parlamentar e que por isso será cassado.

"Ele é um escroto. Um escroto. Ofendeu a sociedade inteira. Na minha opinião está configurada a quebra de decoro."

## Vereadores do MBL amenizam

Os dois únicos representantes do MBL (Movimento Brasil Livre) nas câmaras do Grande ABC, os vereadores Márcio Colombo (PSDB-Santo André) e Glauco Braido (PSD-São Bernardo) fizeram críticas brandas ao comportamento do companheiro de movimento e deputado estadual Arthur do Val (Podemos), que em áudios vazados diz que as mulheres ucranianas "são fáceis porque são pobres". Apesar de toda a repercussão negativa que as falas machistas e agressivas causou, os dois parlamentares da

região são contrários à cassação do mandato e mesmo que Do Val, mais conhecido como Mamãe Falei, seja expulso do partido.

Márcio Colombo disse que não concorda com a conduta do colega, que esteve na Ucrânia e fez comentários sobre as mulheres do país que buscavam fugir da guerra deflagrada pela Rússia. Para o tucano, as falas de Do Val são gravíssimas, mas ele já foi punido porque os ataques às ucranianas resultaram em consequências imediatas, como a pressão política, a perda da pré-candida-

tura ao governo do Estado, os mais de dez pedidos de cassação já encaminhados na Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo) e processo interno do partido que pode resultar até em expulsão.

"Pessoalmente não apoio a cassação do Arthur, que é um deputado que corresponde às expectativas dos eleitores. Ele cometeu um erro abominável, mas veio a público e reconheceu o erro. Pelo histórico político, pelo que representa, considero a cassação muito severa", comentou Colombo, para depois acres-

centar: "Não compactuo em nenhum momento com as falas dele, mas acho que ele merece uma segunda chance", defendeu.

O pessedista Glauco Braido classificou as falas de Mamãe Falei como "horribéis", mas saiu em defesa do colega de movimento e avaliou que o caso tem sido tratado com exagero. "A gente viu que ele errou, e não podemos passar pano. Mas o ponto que enxergo é que o sistema está feliz com tudo isso. Vejo um exagero e não concordo com a cassação, pois o que existe é muita gente interessada em derrubar politicamente o Arthur", comentou o parlamentar. HA



BRAIDO. Reação exagerada



COLOMBO. Segunda chance

Veículo: Impreso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 3